

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO N° 2110
PERÍODO ANALISADO: De 29/01 a 04/02/2011

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas desse período foram elevadas. As temperaturas máximas variaram de 39 °C em Sete Barras e 20,2 °C em Cananéia. As temperaturas mínimas variaram de 25 °C em Ilha Bela e 11 °C em Campos do Jordão.

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

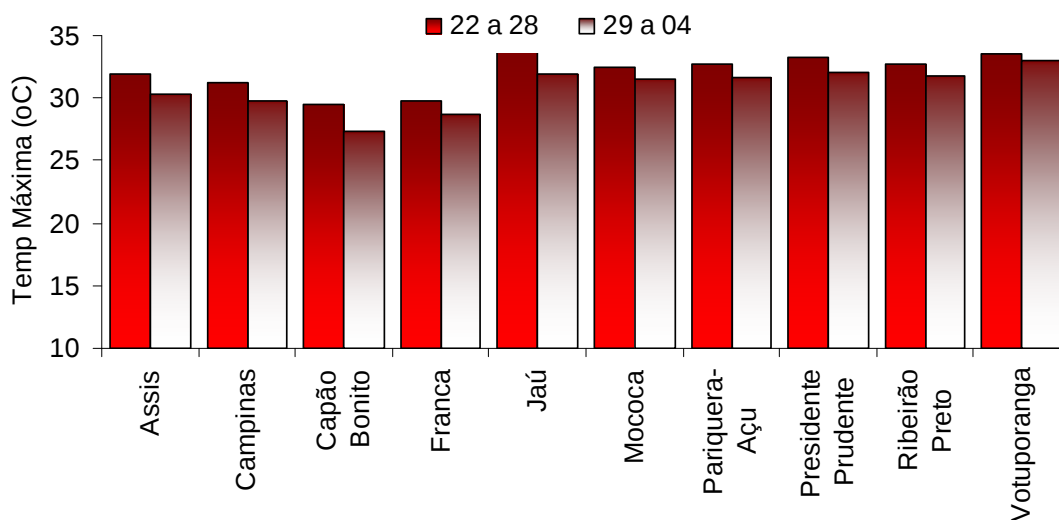


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período anterior comparada com as médias do período atual para localidades do estado de São Paulo.

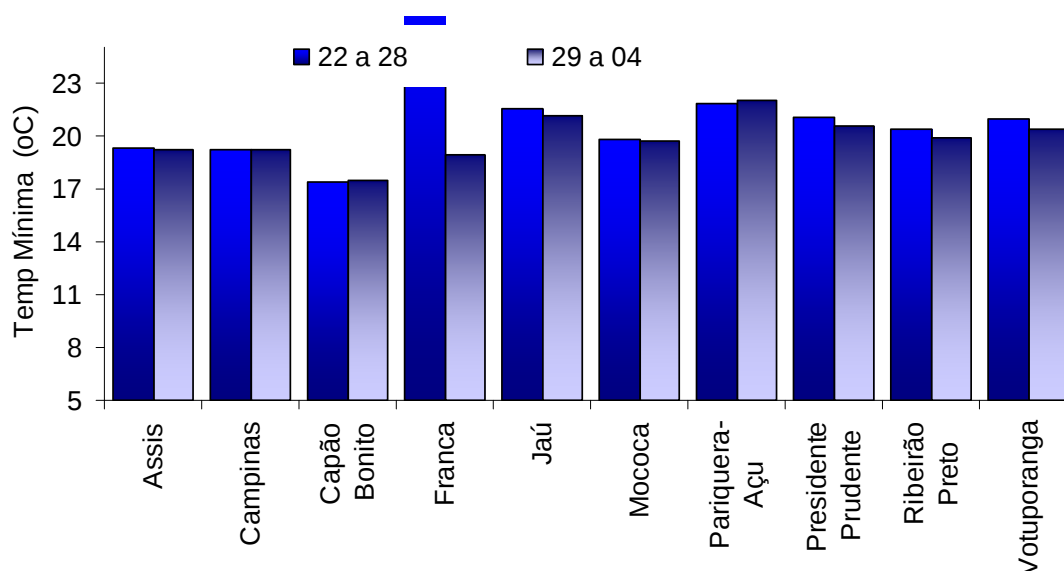


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período anterior comparada com as médias do período atual para localidades do estado de São Paulo.

2 -ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu o mês de janeiro de 2011, valores elevados de precipitação pluvial nas localidades do Estado de São Paulo. Até o final de setembro de 2010, o Estado de São Paulo (junto a demais regiões do país) foi submetido a uma prolongada estiagem. Regiões como a de Araçatuba, no norte do Estado, chegaram a ficar 70 dias sem o registro de precipitações significativas. Esse período bastante seco parece ter chegado ao seu fim com as precipitações que foram observadas a partir dos dias 25 e 26 de setembro de 2010 no Estado de São Paulo. Com o início de 2011, observou-se um aumento dos valores de chuva que, associados a demais fatores causaram graves enchentes ou inundações. É também importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre janeiro-fevereiro-março. Com isso, deficiências hídricas no solo podem ser consideradas como sendo pouco esperadas para todo este trimestre. O volume total de chuva registrado no mês de novembro em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

Na Figura 3, é possível verificar que em todas as localidades foram observadas ocorrência de chuva superiores à 200mm.

Na Figura 4 são apresentados valores acumulados de precipitação pluvial observados no Estado de São Paulo.

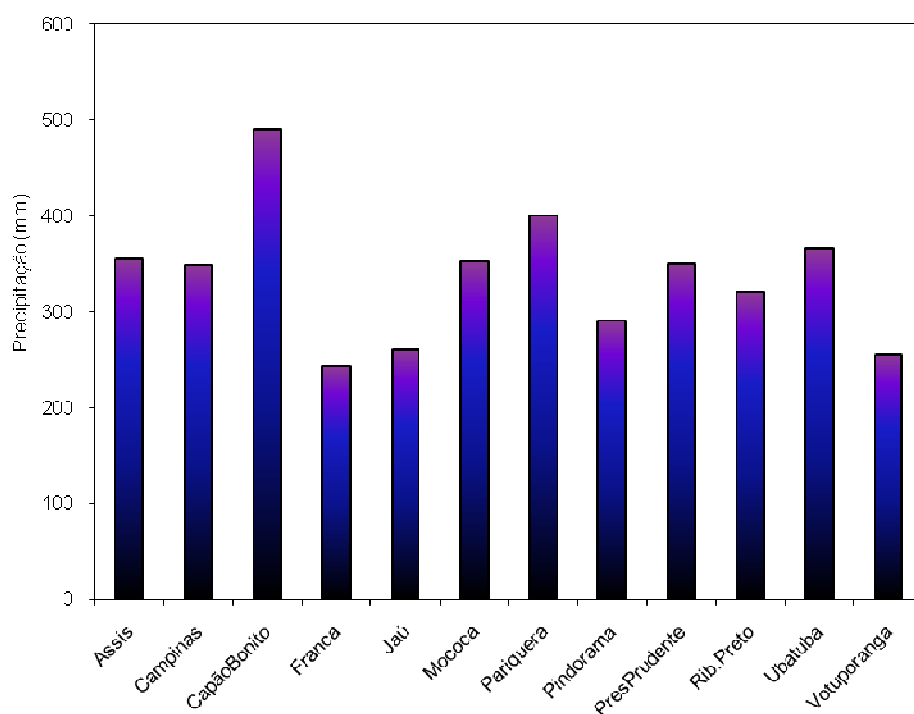


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no mês de novembro para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro

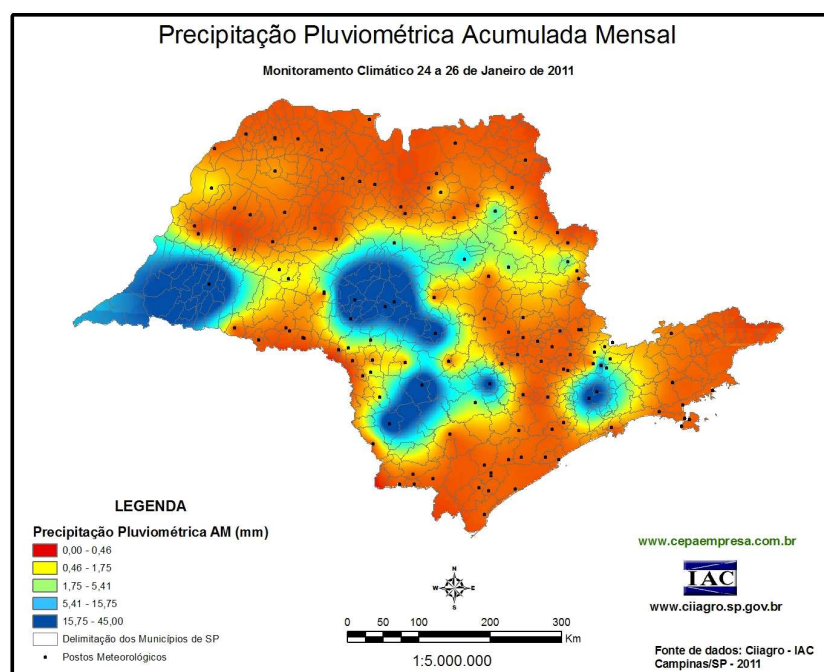
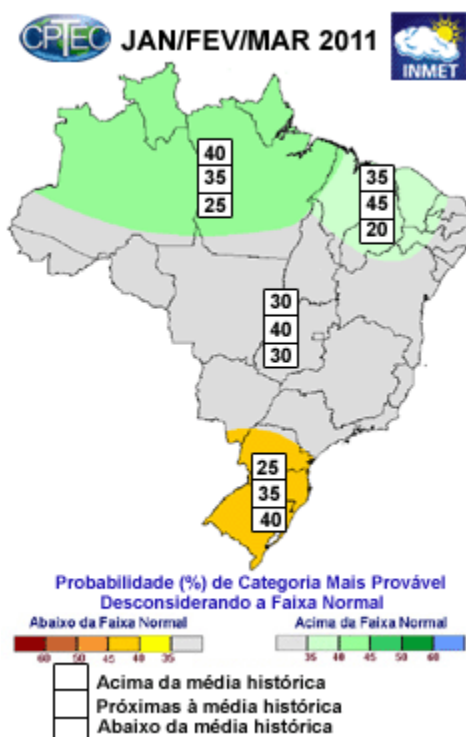


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

Na Figura 4a são apresentados os prognósticos climáticos conforme publicados no site: <http://www.cptec.inpe.br/>

Figura 4a. Extraída de <http://www.cptec.inpe.br/>,



Conforme pode ser observado na Figura 4a, de acordo com a previsão de consenso INPE-INMET, há a indicação de maior probabilidade de condições normais e abaixo da normal de precipitação pluvial para o trimestre novembro-dezembro-janeiro. Sob o ponto de vista do balanço hídrico climática, essa previsão pode ser vista como uma indicação de que, a chuva no período irá superar a evapotranspiração potencial resultando em períodos com excedente hídrico.

Invertendo-se a distribuição normal padrão $\{F^{-1}[N(1,0)]\}$ é possível interpretar essa previsão climática por meio de um índice de seca mundialmente utilizado; o denominado Índice Padronizado de Precipitação (SPI). Dessa forma, infere-se que no trimestre novembro a janeiro, será estimado valores de SPI oscilando entre -0,45 a 0,45. Abaixo a classificação das categorias de seca dadas por esse índice.

Tabela. Valores do Índice Padronizado de Precipitação (SPI) e Categorias de seca ou de umidade.

SPI	Categoria
$\geq 2,00$	Extremamente Úmido
1,50 a 1,99	Severamente Úmido
1,00 a 1,49	Moderadamente Úmido
0,10 a 0,99	Umidade Incipiente
0,00 a -0,99	Seca Incipiente
-1,00 a -1,49	Moderadamente Seco
-1,50 a -1,99	Severamente Seco
$\leq - 2,00$	Extremamente Seco